

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

YVY: Um Estudo Audiovisual sobre os Produtores Agroecológicos do Litoral Norte/RS

Integrantes:

- Dhara Maria Bastos Farias (Autor)
- Kátia Guilardi Airolti (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Sociais Aplicadas

Resumo:

A produção agroecológica familiar configura-se como uma alternativa viável para a geração de renda, permanência das populações no meio rural e continuidade das práticas produtivas sustentáveis. O documentário desenvolvido teve como finalidade sensibilizar a comunidade escolar quanto às demandas enfrentadas pelos produtores agroecológicos e à necessidade de políticas públicas eficazes voltadas ao setor, promovendo uma narrativa reflexiva e comprometida com a realidade desses trabalhadores. A proposta alinhou-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se os de número 3 – Saúde e Bem-Estar, 4 – Educação de Qualidade, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12 – Consumo e Produção Responsáveis e 15 – Vida Terrestre. A execução ocorreu nos municípios de Osório e Maquiné, no Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, em áreas previamente demarcadas. A pesquisa foi classificada como aplicada, por visar à resolução de problemas concretos, mediante a testagem e adaptação de técnicas e métodos em contextos específicos. Adotou-se a abordagem de pesquisa-ação, fundamentada na interação direta entre os pesquisadores e os sujeitos envolvidos, em processo dialógico e participativo. A metodologia empregada compreendeu seis fases sucessivas: aplicação de questionários a produtores da região para identificar desafios e conteúdos relevantes; elaboração do roteiro com base nos dados coletados; captação audiovisual por meio de entrevistas in loco; edição e pós-produção do material; distribuição nas instituições de ensino e canais comunitários; e, por fim, avaliação dos impactos gerados. A construção do roteiro priorizou a organização visual da narrativa, respeitando a imprevisibilidade do campo e mantendo flexibilidade na condução das entrevistas. Em síntese, o conteúdo do documentário foi fundamentado na escuta ativa dos produtores e na observação direta das práticas agroecológicas, garantindo a integridade técnica, ética e ambiental da produção, e reafirmando o compromisso com o desenvolvimento territorial justo e sustentável, a partir de sua aplicação como material educacional, sensibilizador e provocador de reflexões sobre o papel da agroecologia em nossa sociedade.

Referências:

FASANELLO, Marina Tarnowski; ARAÚJO, Inesita Soares de; PORTO, Marcelo Firpo. Produção Audiovisual nas Lutas dos Movimentos Sociais do Campo do Brasil: dimensões comunical e epistemológica. COMMONS: Revista de Comunicación y Ciudadanía Digital, v. 5, n. 2, p. 118-147, ISSN 2255-3401, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25267/COMMONS.2016.v5.i2.06>. Acesso em: 22 mar. 2025. HAMPE, Barry. Escrevendo um documentário. Rio Claro: UNESP, 2001. p. 1–11. Disponível em: <https://apdmce.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Escrevendo-um-documentario.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2025. SILVA, Adilson Tadeu Basquerote; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; GORES, Jardel. Agroecologia, relações produtivas e de gênero na agricultura familiar: o estudo de caso da Associação de Produtores Agroecológicos Sementes do Futuro de Atalanta - SC. 2015.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2707.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>